

QUESTIONÁRIO DE RELATO DO PROFESSOR

Rastreo TEA e TDAH — Comunicação Social, Padrões Repetitivos e Atenção/Atividade

Instrumento de rastreo complementar para avaliação neuropsicológica

IDENTIFICAÇÃO

Campo	Preenchimento
Nome do aluno	
Idade	
Turma / Série	
Nome da escola	
Data de preenchimento	
Nome da professora	
Tempo que acompanha este aluno	
Carga horária semanal com o aluno	

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO

Este questionário faz parte de uma avaliação neuropsicológica conduzida por psicólogo credenciado. Seu objetivo é coletar informações sobre os comportamentos observados **na rotina escolar** — em sala, no pátio, na roda, nas brincadeiras e nas transições entre atividades.

Escala de frequência utilizada em todos os itens:

Pontuação	Significado
0 — Nunca	O comportamento não foi observado
1 — Ocasionalmente	Ocorre às vezes, mas não é padrão habitual
2 — Frequentemente	Ocorre na maioria dos dias ou situações similares

3 — Quase sempre	Ocorre de forma consistente em quase todas as situações
------------------	---

Marque com um **X** a coluna correspondente. Ao final de cada bloco, há espaço para exemplos concretos e observações livres — utilize esse espaço sempre que possível, pois exemplos reais são muito valiosos para a avaliação. Não é necessário ter certeza sobre o significado dos comportamentos — apenas descreva o que observa. **Este instrumento é de coleta de informações, não de diagnóstico.**

BLOCO I — COMUNICAÇÃO SOCIAL E RELACIONAMENTOS

Itens baseados em comportamentos observáveis de interação social em contexto de educação infantil.

Comportamento observado	0 Nunca	1 Ocasionalme nte	2 Frequenteme nte	3 Quase sempre
Quando chamado pelo nome, o aluno não responde ou demora significativamente antes de reagir (ex.: é necessário chamar várias vezes, tocar no ombro ou posicionar-se na frente dele)				
O aluno evita ou reduz o contato visual durante conversas ou interações — olha para outro ponto, desvia o olhar, ou raramente faz contato visual espontâneo				
O aluno não compartilha espontaneamente objetos de interesse, descobertas ou acontecimentos com colegas ou com a professora (ex.: não aponta para mostrar algo, não traz para exibir)				
O aluno não busca compartilhar experiências ou emoções com adultos de referência na escola (ex.: não corre para contar algo que aconteceu, não busca consolo ou celebração)				
O aluno demonstra dificuldade para iniciar interação com colegas em situações de brincadeira livre (ex.: fica observando à distância, tenta participar de forma inadequada ao contexto ou se isola)				
Quando outros colegas tentam interagir com ele, o aluno responde de forma limitada ou não responde (ex.: ignora o colega, não sustenta a troca, interrompe abruptamente)				
O aluno não participa de brincadeiras de faz-de-conta compartilhado — ou participa de modo diferente dos colegas (ex.: manipula os objetos da brincadeira sem entrar no enredo, ou propõe regras rígidas próprias)				
O aluno tem dificuldade para ajustar seu comportamento ao contexto social — age da mesma forma em situações que pedem posturas diferentes (ex.: igual durante a roda, o parque e o lanche)				
O aluno usa a fala predominantemente para expressar necessidades imediatas , sem conversas para compartilhar, perguntar ou comentar de forma mais ampla				
O aluno repete frases, expressões ou falas ouvidas anteriormente (de desenhos, vídeos, adultos) fora do contexto em que foram ditas originalmente				

Observações livres (exemplos concretos, situações específicas):

BLOCO II — PADRÕES COMPORTAMENTAIS REPETITIVOS E REATIVIDADE SENSORIAL

Itens baseados em comportamentos observáveis relacionados a rotinas, interesses, movimentos e respostas ao ambiente sensorial.

Comportamento observado	0 Nunca	1 Ocasionalme nte	2 Frequenteme nte	3 Quase sempre
O aluno apresenta movimentos repetitivos do corpo sem função aparente — ex.: balançar as mãos, agitar os braços, girar, pular no mesmo lugar, balançar o tronco				
O aluno alinha, organiza ou enfileira objetos, brinquedos ou materiais de forma sistemática e repetida, resistindo a que sejam movidos				
Diante de mudanças na rotina ou na ordem habitual das atividades , o aluno apresenta reação intensa de desconforto (ex.: choro, agitação, recusa, explosão emocional desproporcional)				
O aluno insiste em seguir a mesma sequência de atividades, lugares, materiais ou caminhos — e resiste quando é necessário mudar				
O aluno demonstra interesse muito intenso e restrito em um ou poucos temas ou objetos, retornando a eles repetidamente em quase todos os momentos livres				
O aluno reage de forma intensa a sons do ambiente escolar — ex.: tampa os ouvidos, chora ou se agita diante de barulhos que os outros colegas toleram normalmente (alarme, vozes altas, música)				
O aluno reage de forma intensa ao toque — recusa contato físico com colegas, incomoda-se com determinadas texturas de materiais (massinha, tinta, areia) ou com partes da roupa				
O aluno busca estimulação sensorial de forma intensa ou incomum — ex.: cheira objetos, gosta de pressão física, toca superfícies repetidamente, busca movimentos de balanço ou giro com frequência				
O aluno demonstra pouca ou nenhuma reação a dor ou desconforto físico (ex.: cai, bate, se machuca sem demonstrar o esperado para a situação)				

Observações livres (exemplos concretos, situações específicas):

BLOCO III — DESATENÇÃO

Itens sobre dificuldades relacionadas à manutenção do foco e organização nas atividades de educação infantil.

Comportamento observado	0 Nunca	1 Ocasionalme nte	2 Frequenteme nte	3 Quase sempre
O aluno não consegue manter a atenção em atividades dirigidas (roda, contação de história, tarefa com material) pelo tempo esperado para a idade e a turma				
O aluno parece não ouvir quando a professora fala diretamente com ele — mesmo sem estímulos competindo pela atenção no momento				
O aluno começa uma atividade mas não a conclui — distrai-se no meio, muda para outra atividade ou abandona sem terminar				
O aluno comete erros por descuido em atividades (ex.: pula etapas, faz diferente do que foi solicitado, não confere o que fez)				
O aluno tem dificuldade para seguir instruções com mais de um passo — mesmo quando parecem ter entendido no início				
O aluno perde ou esquece materiais com frequência — lápis, estojo, pertences, itens que trouxe de casa				
O aluno distrai-se facilmente com qualquer estímulo do ambiente — movimento, barulho, colega ao lado				
O aluno demonstra dificuldade para organizar suas tarefas e materiais (ex.: mochila, mesa, sequência da atividade)				
O aluno evita ou resiste a atividades que exigem atenção sustentada — como ouvir história longa, fazer tarefa sentado, montar algo com várias etapas				

Observações livres (exemplos concretos, situações específicas):

BLOCO IV — HIPERATIVIDADE E IMPULSIVIDADE

Itens sobre nível de atividade motora e controle comportamental observados em diferentes momentos da rotina escolar.

Comportamento observado	0 Nunca	1 Ocasionalme nte	2 Frequenteme nte	3 Quase sempre
O aluno levanta do lugar com frequência em momentos em que é esperado permanecer sentado (roda, atividade, refeição)				
O aluno corre, escala ou se movimenta de forma intensa em situações em que isso não é adequado (ex.: dentro da sala, no corredor, durante atividade tranquila)				
O aluno faz barulho, mexe em objetos, balança pernas ou mãos mesmo quando a atividade pede quietude				
O aluno tem dificuldade para participar de atividades mais calmas ou tranquilas — parece sempre "ligado", com energia difícil de desacelerar				
O aluno fala em excesso em momentos em que seria esperado ouvir, aguardar ou manter silêncio				
O aluno responde antes que a pergunta seja terminada — interrompe a professora ou os colegas, não aguarda o fim da fala				
O aluno não consegue aguardar sua vez em situações estruturadas — fila, jogos em grupo, rodada de fala na roda				
O aluno age sem pensar — entra em situações, pega materiais ou inicia atividades antes de ouvir a instrução				
O aluno interrompe atividades, conversas ou brincadeiras dos colegas de forma abrupta e sem perceber o impacto				

Observações livres (exemplos concretos, situações específicas):

BLOCO V — IMPRESSÃO GERAL DA PROFESSORA

Espaço para descrição livre sobre aspectos do desenvolvimento observados em sala que não tenham sido contemplados nas questões anteriores.

5.1 — Comparado aos colegas da mesma turma, como você descreveria o desenvolvimento social e a participação deste aluno nas atividades coletivas?

5.2 — Houve situações específicas (episódios, comportamentos, reações) que chamaram sua atenção durante o ano letivo? Descreva com o máximo de detalhes possível.

5.3 — Há algum contexto (horário, tipo de atividade, dia da semana, presença de determinado colega) em que os comportamentos descritos acima aparecem com mais ou menos intensidade?

5.4 — A escola ou a professora tomou alguma medida ou adaptação para apoiar este aluno? Qual foi o resultado observado?

NOTA METODOLÓGICA E USO DOS DADOS

Este instrumento foi elaborado para uso no contexto de avaliações neuropsicológicas conduzidas por **Max Régis de Oliveira — CRP 16/8817**.

Os itens foram construídos com base nos critérios diagnósticos do *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais — 5ª edição, revisão de texto* (DSM-5-TR; APA, 2022) para Transtorno do Espectro Autista (critérios A e B) e para Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (domínios de desatenção e hiperatividade/impulsividade). A estrutura e a escala de frequência foram adaptadas a partir dos instrumentos padronizados de relato de professor SNAP-IV Teacher Form (Gau et al., 2009; Bard et al., 2013) e Vanderbilt Teacher Assessment Scale (Wolraich et al., 2013), com referência estrutural ao SRS-2 — Social Responsiveness Scale, Second Edition (Constantino et al., 2003; Fombonne et al., 2012), para cobertura dos domínios de comunicação social e comportamento restrito/repetitivo.

Aviso importante: Este questionário é um instrumento de **rastreio complementar**. Não substitui, em hipótese alguma, a avaliação clínica e neuropsicológica formal. As informações coletadas serão integradas ao conjunto de dados da avaliação neuropsicológica, que inclui entrevista com responsáveis, observação clínica direta e aplicação de instrumentos padronizados com normatização brasileira. Nenhuma conclusão diagnóstica deve ser extraída isoladamente deste formulário.

Confidencialidade: As informações prestadas neste questionário são confidenciais e serão utilizadas exclusivamente para fins de avaliação neuropsicológica, nos termos do Código de Ética Profissional do Psicólogo (CFP, Resolução 010/2005) e da Resolução CFP 31/2022 (documentos psicológicos).

Referências

- American Psychiatric Association. (2022). *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (5th ed., Text Revision). APA Publishing.
- Bard, D. E., Wolraich, M. L., Neas, B., Doffing, M., & Beck, L. (2013). The psychometric properties of the Vanderbilt ADHD diagnostic parent rating scale in a community population. *Journal of Developmental & Behavioral Pediatrics*, 34(2), 72–82. <https://doi.org/10.1097/DBP.0b013e31827a3a22>
- Constantino, J. N., Davis, S. A., Todd, R. D., Schindler, M. K., Gross, M. M., Brophy, S. L., ... Reich, W. (2003). Validation of a brief quantitative measure of autistic traits: comparison of the Social Responsiveness Scale with the Autism Diagnostic Interview–Revised. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 33(4), 427–433. <https://doi.org/10.1023/A:1025014929212>
- Fombonne, E., Marcin, C., Manero, A. C., Bruno, R., Diaz, C., Villalobos, M., ... Nealy, B. (2012). Screening for autism in Mexico. *Autism Research*, 5(3), 180–189. <https://doi.org/10.1002/aur.1235>
- Gau, S. S.-F., Shang, C.-Y., Liu, S.-K., Lin, C.-H., Swanson, J. M., Liu, Y.-C., & Tu, C.-L. (2009). Psychometric properties of the Chinese version of the Swanson, Nolan, and Pelham, Version IV Scale — teacher form. *Journal of Pediatric Psychology*, 34(8), 850–861. <https://doi.org/10.1093/jpepsy/jsn133>

Instrumento elaborado para avaliação neuropsicológica individual — uso clínico restrito.

Max Régis de Oliveira — Psicólogo — CRP 16/8817 — 2026